

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: EJA e Cultura Digital
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira
ESTUDANTE: Dhiessyca Caroline de Oliveira Guedes
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto “Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam” nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais</p>

e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **"Vozes da EJA"** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

Educação de Jovens e Adultos

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

Letramento e Cultura Digital

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

Cronograma das Ações: (sugestão)

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

Síntese das Ações

Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)	
Edição simples do áudio, e envio para plataforma	
Apresentação do PI	
a. Aspectos Positivos:	
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir conhecimentos Aprimorar o desenvolvimento pessoal Ampliar a possibilidade profissional Desenvolver habilidade socioemocionais 	
b. Dificuldades encontradas:	
A dificuldade encontrada foi arrumar uma pessoa para fazermos a entrevista, e por sermos de cidades diferentes o único contato que temos é pelo whatsapp .	
c. Resultados atingidos:	
Ao realizar a entrevista com alguém que estudou na modalidade EJA tivemos ainda mais clareza sobre o quão importante é ter a oportunidade de estudar e como isso impacta tão positivamente e muda diversos setores de nossa vida para melhor.	
d. Sugestões / outras observações:	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
Nome	Mayara Cristina Freitas Paina
Nome	Maria Eduarda Maturana Soares
Nome	Sheila Aparecida Nogueira Cabello
Nome	Janis Stéfany Cornélio Gomes
Nome	Dhiessyca Caroline de Oliveira Guedes

Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST

Abertura (Sugestão)

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão

Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

Se for um(a) professor(a) da EJA:

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do "Vozes da EJA!"

TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO

1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

Elaine Cristina Paina Gonçalves, São João da Boa Vista, ex-estudante do EJA.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

Pelo fato de já ser conhecida por um integrante do grupo, e por acharmos interessante conhecer um pouco de sua história.

- O que chamou atenção na trajetória dela

Mesmo com tantas dificuldades, ausência de tempo ela não desistiu e conseguiu realizar seu objetivo de concluir os estudos.

2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

Falta de oportunidade na época

Dificuldades de conciliar trabalho e estudo

Desejo de concluir o EJA

Incentivo familiar

Mudança de vida através do aprendizado.

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

A primeira dificuldade encontrada foi ter que pausar os estudos para ajudar na renda familiar trabalhando, e logo em seguida parar novamente para se dedicar à maternidade.

Como conquistas conseguiu através do EJA concluir o Ensino Médio e logo após fazer um curso que sempre sonhou e que hoje em dia se tornou sua profissão.

- Papel da educação em sua vida

Voltar a dar foco à educação permitiu a nossa entrevistada ampliar seus conhecimentos, voltar a sonhar e principalmente abriu portas para um futuro melhor.

3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

É importante porque oferece uma nova chance de estudo para quem não pôde concluir a educação na idade certa. Ela ajuda a melhorar a qualidade de vida, aumenta as oportunidades de trabalho e promove inclusão social, valorizando a dignidade e a cidadania das pessoas

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

A escola pode acolher jovens e adultos criando um ambiente respeitoso, inclusivo e motivador. Oferecer apoio pedagógico, escuta atenta e ações que incentivem a autoestima são atitudes que fortalecem o vínculo com a escola. Com empatia e compromisso a escola se torna um espaço de novas oportunidades e transformação

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

A educação é a base da cidadania, pois forma indivíduos conscientes de seus direitos e deveres. Ao promover o pensamento crítico e o respeito ao próximo, ela contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária

4. Aprendizados para a formação docente

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

Ser pedagogo vai muito além da teoria estudada na universidade. É estar em movimento, aprendendo com a prática e renovando, todos os dias, o compromisso com a educação transformadora. Portanto é manter-se em constante construção com o olhar voltado para o outro, o coração aberto para aprender e a esperança firme que a educação pode sim mudar o mundo.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

O papel do professor(a) na educação de jovens e adultos (EJA) é criar um ambiente de acolhimento e de respeito. O professor da EJA é um educador comprometido com a transformação de seus alunos, ensinar e aprender com eles valorizando sua história de vida.

- Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

Tivemos ainda mais clareza de que existem diversas questões que colaboram para a evasão escolar, e que cada aluno traz consigo uma grande bagagem pessoal, e acolher e celebrar as diferenças é somar aprendizados.

5. Propostas e ideias futuras

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

Para a valorização do EJA é essencial promover a inclusão e a contextualização socioeconômica e formação de professores qualificados.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

Atendimento individual e personalizado a vivência do aluno, planejando aulas de forma individualizada para permitir que o aluno estude de acordo com sua realidade.

6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

Realizar uma entrevista com a ingressante EJA, nos fez ter mais conhecimentos e aprendizados sobre a importância da retomada dos estudos e o quanto ela é essencial hoje para melhoria pessoal e profissional.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

Foi um projeto desafiador , fazendo com que entrássemos em uma abordagem profunda sobre a história da nossa convidada.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

Ao darmos destaque aos estudantes do EJA estamos construindo uma sociedade mais justa e igualitária , promovendo justiça social dando ao estudante o papel de protagonista.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA